



# 8º Seminário de Informação em Arte

18 e 19 de julho de 2023  
Rio de Janeiro

**O CASO DEBRET - MEIRELLES: análises, conservação e restauração de  
obras iconográficas da Biblioteca Nacional**

**THE DEBRET-MEIRELLES CASE: analysis, conservation and  
restoration of iconographic works of the National Library**

*Adriana Ferreira da Silva Amaro, Fundação Biblioteca Nacional, dricamaro@yahoo.com.br*

*Jandira Helena Fernandes Flaeschen, Fundação Biblioteca Nacional, jandirahf@gmail.com*

*Verônica da Cruz Pereira, Fundação Biblioteca Nacional, vcpereira501@gmail.com*

## **Resumo**

A apresentação analisa duas obras que passaram pelos procedimentos técnicos de conservação e restauração da Seção de Restauração da Biblioteca Nacional, oriundos da Seção de Iconografia. As obras possuíam danos físicos e químicos, além de danos mecânicos. Ao nos aprofundarmos no histórico das obras, verificamos que haviam sido furtadas da instituição e desde seu retorno, nunca passaram por intervenções de preservação. Durante o tratamento técnico de conservação-restauração, a equipe verificou importantes elementos em cada uma das obras, inclusive trazendo à tona um esboço no verso de uma delas que fora ocultado pelo suporte do verso. Realizando análises no momento destas intervenções e resgatando informações com a seção de origem, verificamos que realmente elementos de identificação das obras foram adulterados. Esses elementos são marcas de proveniência que têm se tornado fundamentais para comprovar a propriedade e o pertencimento de obras à quem é de direito. O histórico dos itens e seu estado de conservação corroboram para afirmar a importância da observação dos indícios de suas marcas de proveniência para comprovação de pertencimento à instituição. Várias análises foram realizadas para a comprovação de pertencimento das obras à FBN, em consonância com o que foi apresentado no laudo técnico de 2007, quando as obras foram recuperadas. As intervenções inadequadas nos suportes do verso das obras foram preservadas como prova das ações provocadas no período do furto. Sendo assim, esse trabalho tem a intenção de afirmar mais uma vez a essencial importância das marcas de proveniência para obras institucionais e particulares.

Palavras-chave: desenhos originais; Biblioteca Nacional; restauração; proveniência; segurança patrimonial.

## **Abstract**

The presentation analyzes two works that underwent the technical conservation and restoration procedures of the Restoration Section of the National Library, and the history of the items and their

state of conservation corroborate to affirm the importance of observing the evidence of their provenance marks to prove their authenticity. belonging to the institution.

Keywords: original drawings; National Library; restoration; provenance; property security.

## 1 INTRODUÇÃO

A partir de duas obras encaminhadas da Seção de Iconografia para a Seção de Restauração com a solicitação de restauro das mesmas, inicia-se a trajetória do tratamento técnico desses itens.

Os objetivos dessa apresentação são: descrever brevemente a metodologia do tratamento técnico de restauração que ocorre na Seção de Restauração da Biblioteca Nacional; apresentar as análises realizadas a partir da identificação das características originais e histórico das obras; relacionar análises posteriores e presentes, devido ao episódio de furto pelo qual as obras passaram; destacar a importância das marcas de proveniência para comprovar a propriedade de obras da instituição.

## 2 DESENVOLVIMENTO

Dois desenhos foram encaminhados pela Seção de Iconografia para a Seção de Restauração: “Ocupação de Curuzu” (1873) de Vitor Meirelles e “Combat du Vengeur” [18--], atribuído a Jean-Baptiste Debret, cumprindo os ritos habituais de envio de obras com danos físicos, estruturais, e químicos que comprometem sua integridade e no caso de obras iconográficas, sua leitura e fruição estética.

### 2.1 Apresentações das obras

As duas obras serão apresentadas de acordo com as informações das fichas catalográficas da Base Sophia e pesquisas realizadas sobre as obras e seus autores.

#### 2.1. 1. Ocupação de Curuzu

A obra, considerada original de arte, é um desenho de Vitor Meirelles, realizado em 1873. Segundo a ficha catalográfica da Base Sophia, a obra faz parte do Catálogo da Exposição de História do Brasil, referência: Anais da Biblioteca Nacional. Rio de Janeiro: G.Leuzinger, 1881. Vol.IX. Foi adquirido por permuta do Dr. Barboza de Oliveira e seu registro antigo nº 101, é datado de dezembro de 1877, de acordo com o livro de Registro da Seção de Iconografia – período de 1876-1901.

A obra encontra-se reproduzida na página 145, da publicação de Ricardo Salles, “Guerra do Paraguai: memórias & imagens”, publicada pela Biblioteca Nacional em 2003. E também na publicação: “Victor Meirelles – novas leituras” (2009), com organização de Maria Inez Turazzi, na página 208, no Apêndice 3, texto de Angela Maria Pinto da Silva: “Victor Meirelles na exposição de história do Brasil de 1881”, que trata das obras do artista que fizeram parte da famosa exposição.

Cunha (2019) na pesquisa para sua dissertação identificou a coleção “Quadros Históricos para a Guerra do Paraguay”, na qual artistas como Vitor Meirelles, Pedro Américo e Eduardo de Martinho produziram obras que deram origem a litografias que foram difundidas através de fascículos a partir de 1870 para circular informação a cerca dos combates da Guerra do Paraguai. Na publicação de Salles (2003) há a reprodução de quatro desses desenhos originais da coleção citada, pertencentes ao acervo da Biblioteca Nacional.

Segundo Cunha (2019) foi produzida uma gravura pelo litógrafo Huascar baseada em obra à óleo, com o título: “Assalto e ocupação de Curuzú” e também, no Catálogo da Exposição de História do Brasil, é citada a gravura pertencente à Biblioteca Nacional que fez parte da exposição (vide p. 1.482).

A obra estava aderida sobre um papelão de coloração azul no verso, possuindo manchas, marcas de abrasão, perda de suporte e descamações provocadas por ação mecânica de remoção de etiquetas ou outras informações. A assinatura do autor e a data encontram-se na borda inferior a direita.

## 2.1. 2. Combat du Vengeur

Desenho, também considerado original de arte, atribuído à Jean-Baptiste Debret, pertencente à Coleção Teresa Christina Maria. A obra possui uma técnica mista composta por tinta, aguada, bico de pena e grafite, de acordo com a ficha catalográfica da Base Sophia. O desenho estava aderido sobre um suporte em papel de maior gramatura em relação a ele, que se encontrava bastante ácido, com manchas, ondulações, perdas de suporte e descamações provocadas por ação mecânica de remoção de etiquetas ou outras informações.

Não há assinatura do artista na obra, porém há uma inscrição no verso com o nome do autor e título da obra, que remonta ao seu período de entrada no acervo da Biblioteca Nacional. Não foram encontrados estudos e referências sobre esta obra em publicações.

O artista Jean-Baptiste Debret chegou ao Brasil com a missão artística francesa em 1816, sendo que a batalha da qual o navio francês “Vengeur-du-Peuple” ou “Marseillois”<sup>1</sup> participou e foi dizimado pelas frotas inglesas, se deu em 1794. Este navio de guerra da Marinha Real Francesa teve seu nome mudado e a bandeira branca, símbolo da monarquia francesa foi trocada pela bandeira tricolor: branca, vermelha e azul, em sinal da adesão da tripulação às forças da revolução. Ele ficou famoso e a cena de seu afundamento foi bastante retratada por artistas da época após ter participado da Batalha de Ouessant. Segundo Piccoli, Debret aderiu ao processo revolucionário na França, assim como seu mestre Jacques Louis David, assim é muito provável que também tenha retratado este célebre acontecimento ocorrido no período dos combates da Revolução Francesa.

## 2.2 Tratamentos Técnicos de Restauração

Os tratamentos técnicos de rotina da Seção de Restauração foram realizados com as duas obras: registro no livro de entrada da seção; preenchimento das fichas técnicas de restauração das obras, com as informações de identificação e o estado geral de conservação e as fotografias do estado inicial das obras. As técnicas Adriana Ferreira da Silva Amaro e Verônica da Cruz Pereira foram designadas para realizar as atividades.

Figura 1 – Ocupação de Curuzu



Fonte: Acervo da FBN

Figura 2 – Combat du Vengeur



Fonte: Acervo da FBN

Dentre os procedimentos que podem ser realizados, temos os tratamentos aquosos, que envolvem banhos de limpeza e desacidificação utilizando água deionizada e solução desacidificante. Para que esses tratamentos possam ocorrer em segurança, é realizado o teste

---

<sup>1</sup> Fonte: [https://fr.wikipedia.org/wiki/Vengeur\\_du\\_Peuple](https://fr.wikipedia.org/wiki/Vengeur_du_Peuple). Acesso em 30 de abril 2023.

de solubilidade das tintas utilizadas na fatura das obras. No caso das obras em questão, ambas possuem pigmentos solúveis em água, o que impede a execução dos tratamentos aquosos.

As duas obras estavam aderidas sobre outros suportes. A “Ocupação de Curuzu” de Vitor Meirelles estava aderida sobre um cartão de coloração azul no verso, bastante danificado, com descamações na sua estrutura e manchas. Já o “Combat du Vengeur”, atribuído a Jean-Baptiste Debret estava aderido em um papel de baixa qualidade e muito ácido, com várias perdas de suporte, manchas, descamações, marcas de dobra e rugas.

Devido ao estado de ambos os suportes secundários, optou-se pela sua remoção. Como tínhamos pigmentos solúveis não poderíamos realizar um procedimento aquoso com penetração direta nas obras. O procedimento realizado foi a umidificação controlada com uso do Gore-Tex<sup>2</sup>, que consiste em uma técnica segura para itens sensíveis à água. A técnica foi executada com sucesso e a remoção dos suportes secundários ocorreu com total segurança.

As obras possuíam áreas com perda de suporte e diversos rasgos. Essas áreas foram preenchidas através de enxerto manual com papel artesanal e os rasgos foram consolidados com papel japonês de 9 g/m<sup>2</sup> e cola Metilcelulose.

Os acondicionamentos das obras foram confeccionados pelo técnico Fernando Menezes Amaro, tendo sido escolhido o passe-partout (em cartão de 300 g/m<sup>2</sup>) como proteção para as obras e a jaqueta de poliéster com base em cartão para os suportes secundários preservados.

O modelo de acondicionamento selecionado leva em consideração que a imagem deverá ficar disponível para a visualização, porém sem o manuseio direto em seu suporte. Desse modo, as obras foram fixadas por cantoneiras de papel japonês nos cantos e a janela transpassa as bordas da obra, tendo uma terceira parte, chamada de cartão protetor que irá proporcionar o fechamento sobre a imagem, trazendo proteção e segurança.

Acondicionar uma obra significa preservar com o objetivo de neutralizar integral ou parcialmente os potenciais agentes de degradação. Dentre eles destacam-se: iluminação (artificial ou natural), temperatura e umidade inadequadas, acúmulo de poeira, poluentes

---

<sup>2</sup> Gore-tex é uma membrana de teflon expandido impermeável e respirável, uma espécie de plástico branco muito fino e com muitos micro poros, que precisamente são milhares de vezes menores que as gotas de água, porém centenas de vezes maiores que o vapor de água. Fonte: [https://blog.papasiri.com/o-que-e-e-para-que-serve-o-gore-tex/#:~:text=O%20Gore%2Dtex%20%C3%A9%20uma,que%20o%20vapor%20de%20%C3%A1gua\),](https://blog.papasiri.com/o-que-e-e-para-que-serve-o-gore-tex/#:~:text=O%20Gore%2Dtex%20%C3%A9%20uma,que%20o%20vapor%20de%20%C3%A1gua),) acesso em 29 de abril/2023.

atmosféricos, proliferação de insetos, surgimento de fungos e, por fim, o manuseio inadequado durante a consulta e transporte (SANTOS *et al*, 1995, p.11).

Os suportes secundários foram preservados porque possuem informações que colaboraram na comprovação da propriedade das obras quando foram recuperadas pela Biblioteca Nacional através da Delegacia de Repressão a Crimes contra o Meio Ambiente e Patrimônio Histórico (DELEMAPH/SR/DPF/RJ) em 2007.

### 2.3 Marcas de proveniência

Como foi mencionado, as obras possuíam sinais de danos mecânicos no verso provocados a fim de remover inscrições e etiquetas. Comparando com outros itens do acervo, conseguimos constatar a grande probabilidade de esses elementos terem sido retirados após o furto que ocorreu em 2005. Na época em que as peças foram levadas para a Biblioteca Nacional pela DELEMAPH, sua análise foi essencial para a comprovação de propriedade. Com isso, reforçamos uma vez mais a importância da inclusão dos elementos como os carimbos, etiquetas, ex-líbris e inscrições nas obras pertencentes às coleções institucionais e particulares.

## 3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

De acordo com os objetivos aos quais os tratamentos técnicos de conservação e restauração se propõem, podemos dizer que as obras tiveram sua autenticidade respeitada e mínimas intervenções foram realizadas. Assim como, a trajetória de ambas foi preservada, para que se comprove a qualquer tempo que pertencem ao acervo da Biblioteca Nacional e puderam servir de exemplo da importância de se ter registros, catalogação e marcas de proveniência inseridas nas obras.

## REFERÊNCIAS

SALLES, Ricardo. *Guerra do Paraguai: memórias e imagens*. Rio de Janeiro: Edições Biblioteca Nacional, 2003.

SILVA, Angela Maria Pinto da. *Victor Meirelles na exposição de história do Brasil de 1881*. In: TURAZZI, Maria Inez (org.). *Victor Meirelles – novas leituras*. São Paulo: Studio Nobel, 2009. p. 208-211.

CUNHA, Álvaro Saluan da. *As litografias da coleção “Quadros históricos da Guerra do Paraguay” na década de 1870: projeto editorial e imagens*. Dissertação (Mestrado Acadêmico em História) – Instituto de Ciências Humanas, Universidade Federal de Juiz de Fora. Juiz de Fora, p. 341. 2019. Disponível em: <https://repositorio.ufjf.br/jspui/handle/ufjf/9961>. Acesso em: 30 abril 2023.

SANTOS, Fausto H. dos. (org.) *Restauração – metodologia aplicada no Laboratório de Restauração da Biblioteca Nacional*. Rio de Janeiro: Xerox Docutech, 1995.

BIBLIOTECA NACIONAL DO RIO DE JANEIRO. *Catálogo da exposição de história do Brasil*. Tomo II, vol. 10. Brasília: Editora Universidade de Brasília, c.1981. Disponível em: [http://objdigital.bn.br/acervo\\_digital/div\\_obrasgerais/drg583139/drg583139.pdf](http://objdigital.bn.br/acervo_digital/div_obrasgerais/drg583139/drg583139.pdf). Acesso em: 30 de abril 2023.

PICCOLI, Valéria. *O Brasil na Viagem Pitoresca e Histórica de Debret*. Disponível em: <https://www.unicamp.br/chaa/rhaa/atas/atas-IEHA-v3-186-194-valeria%20piccoli.pdf>. Acesso em 30 de abril 2023.